

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL: O MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO DOS ELOS

Abraços, saudações no ar: “Você aqui! Há quanto tempo!
Bom demais ver vocês!”

Estas e outras expressões de carinho e alegria foram a tônica da confraternização de Natal realizada pela Associação no dia 17 de novembro, no Espaço Meet Porcão.

Nas páginas 6 a 10, as imagens e recados dão a dimensão do sucesso da festa.



Estilo de Vida

Eunice Palma Araújo:

Transformando sonhos em realidade

Nascida em Belo Horizonte, Eunice Palma Araújo conseguiu transformar em realidade dois sonhos: o de trabalhar na Usiminas e o de ser escritora. É essa trajetória e outras passagens de vida que ela nos revela na página 3.



Seu Direito: A importância do associado - Pág. 12

Especial: Viver sem limites – Pág. 4

UM OLHAR PARA TRÁS, UM PASSO NO FUTURO

Maria Ignez Gerken

Em determinado momento de uma festa maravilhosa em que se comemorava mais um ano vivido, com os festejos de Natal e Ano Novo, encontramos-nos, com lágrimas nos olhos, a jornalista e eu. O momento era, claro, de alegria. Mas difícil não temer um novo ano que se vislumbra com um futuro obscuro, como alguns que vieram e foram bem ou mal vividos, mas que sempre se deseja que vá ser bom. Difícil não lembrar a ausência de tantos e a falta que nos fazem. Difícil não se preocupar pelo futuro da Usiminas, essa empresa que se tornou família, cujos membros víamos à nossa frente e que, pelo menos nesses encontros, ainda temos a oportunidade de desfrutar.

Mas estávamos lá, nós duas em nosso “trabalho”.

A jornalista, entrevistando algumas das pessoas presentes, colhendo depoimentos sobre os sentimentos que vêm à tona quando, duas vezes ao ano, a AAPPU promove eventos programados em seu calendário para que os associados mantenham vivas a própria Associação e as amizades feitas durante o convívio de trabalho na Usiminas. Nos encontros, festejando e lembrando o bom tempo produtivo na empresa que foi nossa casa, onde se formou uma grande e maravilhosa família, renovam-se as esperanças de usufruirmos disso o maior tempo possível.

Eu, sempre disposta a animar todos e sentir que se esse trabalho é bom para mim, é bom para todos. Servir sem qualquer interesse é um bem maravilhoso, conservando-nos a sanidade do corpo e da alma. A expectativa de anos bons sempre nos entusiasma; a juventude é otimista e esquece que a vida é curta e cheia de atropelos, o que se explica pela própria natureza do ser humano que não se preocupa com isso e vai deixando acontecer, sem pensar no pouco que precisa para ser feliz.

A Usiminas nos deu oportunidades únicas de pessoas visionárias que sentiam a necessidade de pensar grande, pois uma época em que o mundo mudava, também teriam que mudar as expectativas de ser de seus descendentes. Então, ela se empenhou em criar tudo de novo para uma grande população viver bem, gerando em seu espaço, o trabalho, o que proporcionaria uma vida mais leve, saudável e cuidada,

usufruindo de seus recursos naturais sem precisar sair de sua terra, a não ser para buscar conhecimentos e tecnologias já existentes em países mais adiantados. E assim foi feito: as pessoas viveram, se criaram, se constituíram, procriaram e hoje desfrutam de suas realizações.

Aí, a entrevistadora me pergunta: “O que você está sentindo neste momento”?

Durante o passeio por entre as mesas ouço aplausos, reclamações, sinto tristezas, alegrias, músicas, vejo pessoas dançando, bebendo, comendo, conversando animadas, às vezes chorando - tudo de bom vem no pensamento. Penso: temos que trazer a geração que ora está aí na ativa, mas precisando buscar as experiências vividas por esse universo de pessoas para continuarem a obra que não deve morrer, pois é muito grande para o nosso mundo.

O ser humano é outro em seus valores. Hoje, tem-se que sair mundo afora para ser importante, mas o futuro é aqui, temos tudo de melhor, principalmente envolvimento, amor, responsabilidade e caráter, herdados de nossos antecessores e que não podemos deixar sejam deturpados pelos que se dizem “desenvolvidos”.

Exemplos não nos faltam, como a política e os políticos que, com este “desenvolvimento” do caráter e dos costumes, tornaram-se obras nefastas do ser humano, levando-os a usufruir apenas das benesses advindas das prisões que construíram para o povo, esquecendo-se de que também fazem parte desse povo.

Bem, as ausências são notadas e lamentadas, perdemos muitos amigos e ex-colegas, mas estamos no caminho. Convi-vamos com o tempo sempre juntos, aceitando o que acontece em nós, mas continuando estas obras maravilhosas para que, quando novamente nos encontrarmos em outra dimensão, possamos dar vivas e lembrar de como contribuímos para o ser humano ser bom, trabalhador, generoso e feliz.

O medo de perder o que foi realizado nos leva a pensar, discutir, trabalhar. É uma luta constante, mas que nos mantém sempre juntos, pois o elo que une a família Usiminas é muito forte e não se quebra à toa - é de aço.

Refletamos neste final e início de ano. E lembremos que a grande magia da vida não está fora, mas dentro de nós!

Boas Festas a todos.

Óbitos

Abel Fagundes Fernandes – 07/11/17 – Trabalhou na Superintendência de Engenharia – sede.

Italo Tomagnini Netto – 22/09/17 – Trabalhou em Compras na sede.

Ilzo Luiz Campello – 07/10/17 – Trabalhou na Laminação a frio em Ipatinga.

José Marinho de Oliveira – 16/09/2017 - Trabalhou na Portaria na sede.

Às famílias, nossos sentimentos.

Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Usiminas (AAPPU)

Av. Amazonas, 298 – sala 1401 – Tel.: (31)3271-6049 – www.aappu.com.br – E-mail: aappu@aappu.com.br

Presidente

Maria Ignez Gerken de Sousa

Diretor-Secretário

Aloisio Falco

Diretora Social

Armanda Soares

Diretora de Comunicação

Elaine Rosali da Conceição

Jornalista Responsável

Margareth Pettersen - MG02940

Fotografias: Olhar Fotografia / Eunice P. Araújo-

Divulgação AAPPU

Colaboração: Nária Soares

Diagramação, composição e arte

Lucilaine Silva (Agência Flora)

Tiragem

1200 exemplares

Impressão

Big Editora Gráfica

Circulação

Distribuição Gratuita

EUNICE PALMA ARAÚJO: TRANSFORMANDO SONHOS EM REALIDADE



Alçar voo e trabalhar numa empresa grande. Este um dos ideais de Eunice Palma, que aos 62 anos, aposentada, sempre descobre novos rumos e oportunidades de renovação. Inclusive, o de escrever a vida e outros caminhos. Mas deixemos que ela nos conduza nessa trajetória.

“Comecei a trabalhar cedo, desde os meus 14 anos de idade. Trabalhava durante o dia e estudava à noite. Iniciei a Faculdade de História e Letras na UFMG, mas, infelizmente, não pude concluir como gostaria devido a outras emergências em família. Sou a quinta filha entre 10 irmãos e, juntos, fazemos valer a alegria de viver em família. Trabalhei como secretária em escritório de Advocacia, em consultório médico e como atendente de contas correntes em banco financeiro. Mas o meu sonho era trabalhar em uma empresa grande, principalmente na Usiminas, onde meu cunhado trabalhava e muito me incentivou a me inscrever para teste na empresa. Assim fiz e fui admitida em 22 de outubro de 1979. Trabalhei na sede da empresa até o final de 2006: sete anos inesquecíveis no Departamento de Vendas e depois na Gerência de Comunicação Social, para onde pedi transferência, aí desempenhando minhas atividades entre pessoas que me acolheram e ensinaram um novo método de trabalho bastante abrangente envolvendo toda a empresa, o que me proporcionou uma abertura de entendimento geral sobre produto, relacionamento e imagem.

Aposentei-me ciente de um trabalho cumprido a seu tempo, o que me deixa sempre com boas lembranças. Realizei meu sonho antigo e, na Usiminas, obtive grande aprendizagem e amigos que me acompanharão para sempre”.

O caminho das letras

“Com a minha aposentadoria pude ser mais útil em casa com minha mãe idosa e viúva, já necessitada de acompanhamento constante. Como sempre gostei de literatura pude organizar o meu tempo para escrever e editar um livro, outro sonho também acalentado por muito tempo. Tive o grande prazer de elaborar meu livro intitulado “Cá Entre Nós”. Uma literatura simples sobre fatos familiares que sempre trouxe comigo ao longo do tempo. Infância, juventude e maturidade. Tive um bom retorno no lançamento da obra, uma publicação individual para amigos e familiares que me incentivaram a fazer uma nova edição. De novo me entusiasmo com esta possibilidade e brevemente quero apresentá-la, com uma enorme gratidão a todos que me favorecem nesta área da escrita.

Sou também coautora de outro livro, romance espiritualista, com uma amiga do mesmo ideal, que também será lançado em breve. Assim, vou caminhando tentando fazer o meu melhor, procurando ser útil como dona de casa, apreciando uma boa música, uma boa leitura, bons filmes e trabalhando voluntariamente em uma casa espírita que admiro por ser um local de atendimentos diversos para esclarecimentos e acolhimento ao ser em desordem emocional.

Depois de muito tempo já aposentada, a convite de amigos queridos, me associei à AAPPU e descobri novamente a alegria de me envolver com um pedaço especial da Usiminas, sentindo-me mais uma vez alguém que faz parte de um passado que continua latente nas boas convivências de então.

Receita de aposentadoria

Faço a minha pequena parte, reconhecendo que o mundo pode se transformar para melhor quando temos o hábito de fazer algo em prol do outro, nos libertando aos poucos do egoísmo arraigado.

Eunice e família: compartilhando bons momentos



FLASHBACK AEU

Terminamos o ano de 2017 com o pé direito, o Flashback AEU foi um sucesso na sexta-feira, 24 de novembro. O público, diga-se de passagem, estava muito animado, pôde aproveitar os deliciosos pratos do Restaurante Maximiano's e dançar a noite inteira ao som do DJ do grupo APPLE SOUND. As fotos do evento já estão disponíveis no site da AEU, basta acessar www.aeu.com.br.

E preparem-se: em 2018 teremos mais eventos especiais para nossos sócios e seus convidados. AGUARDEM!!!!

BOLETOS DE MENSALIDADE

Informamos aos usuários do Clube e da Perfis Academia que os boletos das mensalidades entregues pelo Banco Santander via correio vencem no dia 8 de cada mês. Você também pode procurar o Setor de Relacionamento com o Associado para providenciar o pagamento sem atrasos ou pedir a segunda via por e-mail. Após a data de vencimento, o valor a ser pago será acrescido de juros e correção monetária.

SEGUNDA VIA DO BOLETO

A AEU passou a disponibilizar em seu site oficial uma nova ferramenta para que os associados possam solicitar a segunda via do boleto de mensalidade. Basta acessar o site www.aeu.com.br, clicar no botão "SEGUNDA VIA DE BOLETO AEU" e seguir o passo a passo. Entre em contato com o Setor de Relacionamento com o Associado (31) 3499-8350 | 3499-8681 e saiba mais.

CONGELAMENTO E TRANCAMENTO PERFIS

Informamos que desde 1º de novembro de 2017 as solicitações de trancamento/congelamento seguem os critérios abaixo: Plano Mensal - Sem o benefício de congelamento/trancamento; Plano Trimestral - Pode haver congelamento/trancamento pelo período de até 10 dias; Plano Semestral - Pode haver congelamento/trancamento pelo período de até 20 dias; Plano Anual - Pode haver congelamento/trancamento pelo período de até 45 dias. A Coordenação da Perfis avaliará casos não previstos neste comunicado.

TORNEIO DE FUTEBOL SOCIETY INDIVIDUAL | COPA RIO SÃO PAULO

O torneio chegou ao seu fim, tivemos jogos de altíssimo nível técnico dos atletas e partidas disputadas até o apito final do árbitro. Verifique os resultados finais do torneio:

CAMPEÃO: FLAMENGO

VICE-CAMPEÃO: FLUMINENSE

ARTILHEIRO: WILSINHO - FLUMINENSE

GOLEIRO MENOS VAZADO: RAFAEL – CORINTHIANS

VIII TORNEIO POR EQUIPES DA AEU

O VIII TORNEIO POR EQUIPES DA AEU foi finalizado com chave de ouro no final de novembro. Ao todo, participaram 20 tenistas distribuídos em cinco equipes: Chile / Sérvia / Suíça / França / Alemanha. Foram realizados 32 jogos que movimentaram o animado GRUPO DE TÊNIS da AEU. Destacamos o patrocínio da empresa DR. LASER, do nosso colega Kleber Kumaira, a quem agradecemos.

Os resultados do torneio foram:

CAMPEÃO: CHILE (Thiago/ Mauricio/ Marcão/ Aurelio)

VICE- CAMPEÃ: SÉRVIA (Evandro/ Paulão/ Dionísio/ Luiz Emerson)

Agradecemos a colaboração da diretoria, gerentes e funcionários da AEU que contribuíram para o sucesso do evento.



VIVER SEM LIMITES

No dia 3 de dezembro se comemora o **Dia Internacional das Pessoas com Deficiência**, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em outubro de 1992. O texto abaixo, produzido pelo setor de Saúde Ocupacional da Fundação Hemominas, em dezembro, nos chama a atenção para uma parcela da população, cidadãos que convivem com uma série de limitações, aos quais se deve assegurar e ampliar sua inclusão na sociedade. O texto estimula uma reflexão sobre seus direitos e destaca alguns deles, tanto em instância nacional como municipal.

“De acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU), aproximadamente 10% da população mundial possui algum tipo de deficiência. Na maioria das vezes, esses problemas são tratados pelo restante da população como um motivo para a discriminação, o que dificulta uma vida de qualidade e digna para essas pessoas.

Segundo o Decreto Nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, a deficiência pode ser definida como “toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano”. A deficiência pode ser classificada em física, auditiva, visual, mental ou múltipla, quando duas ou mais deficiências estão associadas.

A ONU busca enfatizar os significativos benefícios que a acessibilidade pode trazer, tanto para pessoas com deficiência quanto para a sociedade, e a divulgação desse fato entre os governos, as empresas e o público em geral. Neste sentido, como um dos princípios básicos dos Direitos Humanos, a acessibilidade se insere no contexto mais amplo da promoção da igualdade.

VOCÊ SABIA?

DIREITO DE EMBARQUE

Na hora de viajar de avião, você sabia que as pessoas com deficiência têm vários direitos garantidos por lei? A resolução 009 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), de 5 de junho de 2007, determina, por exemplo, que os aeroportos tenham balcão de atendimento em altura compatível com cadeirantes e anões; estejam sinalizados com o símbolo internacional de acesso, livres de obstáculos; e que reservem 2% das vagas de estacionamento (próximas a entradas principais ou elevador) para pessoas com dificuldade de locomoção. Informações para passageiros com deficiência visual têm de ser prestadas em Braille; para passageiros com deficiência auditiva, em Libras.

Os terminais também devem ter telefones para surdos. Passageiros que usam transplante coclear não podem passar por detector de metais.

As empresas aéreas devem acomodar pessoas com deficiência física (cadeirantes) em assentos especiais, junto aos corredores, com braços removíveis, localizados até a terceira fileira da aeronave ou até a terceira fileira imediatamente atrás de uma divisória. A primeira fileira deve ser usada preferencialmente por deficientes visuais acompanhados

de cão-guia, a ser transportado sem custo adicional, com apresentação da carteira de vacinação atualizada.

A indústria de serviços (hotéis, pousadas, bares e restaurantes) começou a perceber que as pessoas com deficiência também se hospedam em hotéis, gostam de bons restaurantes, jogam conversa fora em barzinhos... De olho nesse mercado – e também por causa da lei –, alguns estabelecimentos começam a se adequar para receber, de forma correta e cordial – profissional, sobretudo –, o público formado principalmente por deficientes físicos, visuais e auditivos. Pensando nisso, o Guia Brasil Para Todos criou uma série de perguntas para servir de roteiro básico de orientação de avaliação, com o objetivo de verificar se o estabelecimento visitado e os serviços oferecidos pela infraestrutura do destino de viagem podem atender às necessidades do turista com deficiência.

ACESSIBILIDADE VIRTUAL

Quando, em viagem, bate aquela saudade de casa, é natural procurar um cybercafé para checar e-mails e se comunicar com a família e os amigos. Mas, no mundo virtual, não se pode esquecer também da acessibilidade. Nesse caso, ela significa não apenas o acesso à internet como a eliminação de barreiras de comunicação. Os autores de conteúdo de páginas web e ferramentas devem ter em mente a diversidade do público. Muitos usuários podem, total ou parcialmente, não ver, ouvir, mover ou processar facilmente algum tipo de informação. Outros podem utilizar apenas o teclado para navegar. Muitos podem, ainda, utilizar navegador textual.

AUDIODESCRIÇÃO: CINEMA PARA DEFICIENTES VISUAIS

Bem no finzinho do filme, os dois personagens, enfim, se beijam, sem dizer palavra, ao som de uma música climática... A plateia toda se emociona – menos o espectador cego, que não sabe o que está acontecendo. É para suprir a falta que a imagem faz que existe o recurso da audiodescrição, que nada mais é do que uma legenda falada.

Ao chegar à sala, o público com deficiência visual recebe fones de ouvido, pelos quais pode acompanhar não só os diálogos, mas tudo o que acontece na tela nos momentos de silêncio, sem prejuízo do conteúdo do filme.

GUIA REBAIXADAS E PISO PODOTÁTIL

Para quem possui movimento das pernas é fácil levantar uma delas e transpor um desnível. Já para cadeirantes, subir a calçada requer a ajuda dos braços e pode ser um grande esforço. Por isso, é fundamental que haja guias rebaixadas, facilitando a vida não só de pessoas em cadeira de rodas, como de mães empurrando carrinhos de bebê e idosos com restrições de locomoção. Outro recurso eficaz é o piso podotátil. Dependendo do padrão de textura do piso, a pessoa cega sabe que pode seguir em frente ou tem de tomar cuidado com algum obstáculo”.

CONFRATERNIZAÇÃO DE NATAL: O MILAGRE DA MULTIPLICAÇÃO DOS ELOS

Música para ouvir, sonhar, dançar, buffet de dar gosto, aliás, MUITO gosto, risos, papos animados, encontros e reencontros, enfim, a celebração da vida e da amizade. Isso é o que acontece a cada vez que a AAPPU reúne centenas de amigos e associados empenhados em não se perder de vista. E concentrados em reviver as memórias construídas ao longo do tempo da consolidação da família Usiminas.

Muito bem recebida, também, a iniciativa da Diretoria Social de contratar um grupo de dançarinos da escola Ponto da dança: eles fizeram a alegria de muitas associadas e convidadas pés de valsa que caíram no arrasta-pé conduzidas pelos especialistas.

Pois é, a festa foi tudo isso e mais a alegria de receber novos parceiros que entraram na roda da Associação, trazendo alegria e unindo esforços para que a AAPPU permaneça sendo o elo de ligação de tanta gente, de tantos sentimentos, de tanto afeto. Confirmam só os recados!

Maria Ignez (presidente da AAPPU)

Festa ótima, todo mundo alegre, emocionado. Sinto-me com a responsabilidade de manter essa unidade, a turma feliz. Estamos resistindo às perdas; o tempo cobra o tempo da gente, mas navegar é preciso. Temos que contar os ganhos, não só as perdas, não quero ver o povo triste, quero ver todo mundo alegre. Apesar de tudo, temos de continuar: apesar da crise, apesar dos pesares. Estamos vendo sinais de uma Usiminas melhorada, resolvendo os problemas que estão aparecendo, nos ajudando no que pode. Meu trabalho foi meu projeto de vida – uma forma de ser inteira, ajudando muita gente. Embora uns poucos que criticam a festa, a grande maioria considera que isso é fundamental, a oportunidade de mais um encontro.



Helena Carvalho Ciodaro (esposa de Alfredo Ciodaro)

É a primeira vez que venho à festa e está maravilhosa. O melhor é encontrar pessoas da época em que meu marido estava na Usiminas. A AAPPU está de parabéns!

Marilda Silva (associada, e seu esposo, Edgar A. Silva)

Além dos sabores do cardápio, nada como saborear o encontro com os amigos antigos do setor de Vendas da Usiminas. E dançar, é claro!

Osmar Ferreira (um dos fundadores da Associação)

Amo a festa, não deixo de vir, senão fico triste, quero ver meus amigos - nossa festa é ponto de encontro: se não tiver, isso acaba.

Graça Leal (associada há 17 anos)

Venho em todas as festas, gosto de ver as pessoas, os amigos, faço “city tour” em todas elas - vou de mesa em mesa -, converso com todo mundo, danço, quando a conversa deixa.

Maria Helena Alcici (esposa de Bráulio Alcici)

Vimos em todas as festas, cada vez fica melhor! O que mais gosto é rever a turma. Gosto de tudo: buffet, bebidas – só o som, acho um pouco estridente. Vocês estão de parabéns!

Ademy Gusmão (trabalhou no Câmbio-Comércio Exterior)

Há três anos não vinha à festa, por causa da saúde. Sempre venho com minha esposa Mariana, pois é uma vida que comemoramos. Nós, os muitos que entramos na Usiminas, nos sentimos orgulhosos de estar numa empresa e poder nos aposentar. Hoje, com essa insegurança no país, vemos nossos filhos estudarem tanto e não ter a perspectiva que tivemos. Meus filhos têm orgulho de o pai ter-se aposentado, trabalhando durante 30 anos no mesmo lugar. É uma alegria reencontrar a turma, matar a saudade, conversar sobre o passado, e espero ter saúde para continuar participando desses encontros.

Aynara da Rocha Cunha (trabalhou no Serviço Médico, junto com Maria Ignez)

Maria Ignez é maravilhosa, somos amigas de longa data, companheirona. Estou muito feliz de encontrar os amigos e reviver um pouco do que foi a Usiminas - uma família, onde todos se ajudavam. Sinto muitas saudades, venho a todas as festas que estão cada vez melhores. Agora, vou começar também a viajar, a participar mais das atividades da Associação. Amo a Usiminas de paixão!

Maria José Correia Sydney (esposa de José Augusto Sydney)

Vimos de Ipatinga, transferidos para BH, estamos em todas as festas, gosto de tudo. Maravilha, não só o atendimento do pessoal, mas tudo.

Margaret Murta (viúva de Marcelo Murta)

Há 12 anos venho em todas as festas, mas gosto mais do Buffet Catharina. Os músicos são bons, danço muito.



Carlos Pontes de Albuquerque (associado há cinco anos)

A Maria Ignez jamais pode sair, pois ela e a diretoria são quem nos propiciam esses encontros, nos quais revemos amigos, cada um com sua família. São momentos de grande alegria, satisfação e nós precisamos disso. Tenho receio de que, sem a Maria Ignez, isso acabe.

Sebastião Silveira (cinco anos de associado)

É a primeira festa de final de ano que participo e agora confesso: vocês não vão se ver mais livres de mim, nunca mais! Festa excelente e destaque que o grande lance é esse novo formato que nos permite conversar com os amigos.

Lincoln Costa (associado desde 2005)

Trabalhei 27 anos na Usiminas - minha vida toda foi em Ipatinga - e depois de aposentado vim para BH. Sou assíduo - venho em todas as festas, uma excelente oportunidade de encontrar os amigos e colegas de outrora. Faço parte do Usigole, encontros quinzenais de cerca de 40 amigos nos bares da vida. Brinquei com a Maria Ignez pra não deixar o som tão alto. Participo de algumas reuniões de interesse, na Associação.





Fábio Borges Botelho (trabalhou 26 anos em Ipatinga, na área de energia)

Comecei como engenheiro trainee e aposentei-me como chefe de departamento. Desde 1997, quando me aposentei, associei-me à AAPPU e considero fundamental a realização dessas festas para reunir essa comunidade Usiminas, que não existe em lugar nenhum – só aqui. Essa convivência dos aposentados é muito importante para não perdermos os vínculos e para desfrutar desse espírito coletivo. Quero aumentar a frequência para ver mais os amigos. As festas reforçam os laços e são um congaçamento sadio – em nenhuma outra empresa eu vejo isso, é uma história única a da nossa Usiminas.



USICANTO HARMONIZA VOZ E EMOÇÃO EM RECITAL NA AAPPU

Como faz todos os anos, o Coral Usicanto apresentou, no dia 6 de dezembro, um belo recital para a diretoria, conselheiros e associados da AAPPU. A exibição, na sede da Associação, emocionou todos com a harmonia revelada nas vozes dos coralistas Lourdes Matias da Costa, Kazuko Tanaka, Ângela Maria de Oliveira Lage, Sônia Maria Moreira de Freitas, Mércia Felício Calais, Telma Cardozo Brandão, Sakae Fujito, Waldemar Brandão, Aluízio Eymard, Wálter César Ribeiro e Lidia Robortella.

Conduzindo o coral há 20 anos, que tem 25 integrantes, a maestrina Expedita Vieira Rocha explica sua paixão pelo ofício: “O que me move é a alegria de cantar e o propósito de cumprir o objetivo do idealizador do coral, o doutor Roberto Ramos (à época, superintendente da área financeira da Usiminas); ele dizia que era preciso tirar o aposentado de casa, despertá-lo para novos interesses e atividades”.

A escolha do repertório foi a melhor possível: incluiu canções populares e folclóricas como Paz no mundo (Nando Cordel), Rosa Vermelha (folclore), Penerô Xerém (Luiz Gonzaga), Over the rainbow (Harold Harlen/E.Y. Harburg), PIM-PAM-PUM (Oscar Torales), Adeus Sarita (folclore), Pescaria (Dorival Caymmi), La bela polenta (folclore italiano). As peças natalinas evocaram canções tradicionais como Linda noite (David Siqueira), Povos cantai (Haendel), Alegria de Natal (melodia gaulesa) e Noite Feliz (Frans Grüber).

Segundo informa a coralista e pianista do Usicanto, Lidia Robortella, o coral se apresentou quatro vezes este ano: no Centro Cultural Padre Eustáquio (CCPE), na Casa de Repouso Stilo de Vida e no Núcleo de Assistência à Maternidade (NAM), em suas unidades do bairro São Bento e Cidade Jardim.

Ao saudar os coralistas, a presidente da Associação, Maria Ignez Gerken de Sousa, expressou seus votos de Feliz Natal dizendo de sua alegria em encontrar todos bem, com saúde, e que essa disposição se mantenha no Ano Novo “para que continuem nos encantando com essas vozes maravilhosas”. Ela teceu, ainda, algumas considerações sobre o momento crítico pelo qual o país e o mundo estão passando, acentuando que é tempo de todos pedirmos a Deus pela paz, pelo desenvolvimento responsável e que possamos contar com lideranças políticas comprometidas com o bem comum, com a dignidade.

Também a Diretora Social, Arminda Soares, se manifestou: “Este é um momento muito importante, de reflexão, alegria – quem canta seus males espanta e o mundo encanta”, disse. Por sua vez, a Diretora de Comunicação, Elaine Rosali da Conceição, teceu elogios: “O repertório está maravilhoso, o vocal lindo, afinadíssimo, com uma suavidade que nos toca o coração”, emocionou-se.

Novas vozes

O Usicanto está abrindo vagas para novos cantores. Os interessados podem se inscrever na sede da Associação para posterior contato com a regente Expedita Vieira Rocha.

DEPOIMENTOS

Sakae Fujito – (esposa de Toshiyki Fujito)

Enfatizando que seu marido trabalhou quase 50 anos na Usiminas, como engenheiro civil (começou em Ipatinga, em 1958), Sakae declara: “Tenho 18 anos de coral, adoro cantar, esqueço as tristezas, é bom demais soltar a voz”.

Waldemar Brandão

Há quatro anos no coral, no naipe dos baixos, Waldemar, se define como colaborador da Usiminas – trabalhava no Banco do Brasil e atendia ao pessoal da empresa: “Não sabia nada de canto coral, ler partitura; então me senti estimulado, fiz até aulas de técnica vocal, comecei a estudar pela Internet, quebrei a cara e cá estou, muito satisfeito”, revela.

Wálter César Ribeiro

Trabalhou na Auditoria por 17 anos – há 11 está no coral: “Experiência boa, é uma atividade cultural que me anima, principalmente quando se canta com a alma, com o coração, além de me proporcionar lazer, um bom convívio e estimular a memória”.

Telma Cardozo Brandão

Soprano, há sete anos no coral, ela revela: “Participar do coral é uma experiência maravilhosa, um lugar em que estreitamos amizades, que nos alegra, que nos tirou do comodismo e nos trouxe de volta ao mundo e com o qual podemos fazer o bem, ampliar horizontes e o círculo de amigos”.



INGLÊS TEMÁTICO

Organizada pela turma de inglês de nível avançado no dia 30/10/17, a aula temática de Halloween foi diferente: nesse dia, a aula foi relacionada à festa em questão, sendo ministrada pelo professor Alan. A decoração se estendeu às turmas de terça e quarta-feira, entrando todos no clima da comemoração. A turma é composta pela diretora social da AAPPU Armanda Soares, pelo conselheiro fiscal Francisco Antônio Neves Nogueira e os associados: Maria Beatriz Gomes Silveira, Elaine Dayse e Paulo Roberto Bento de Castro.

NATAL EM INGLÊS

As turmas que estudam inglês na Associação às segundas, terças e quintas-feiras continuam inovando e se superando: no dia 11 de dezembro, elas protagonizaram uma comemoração de Natal com encenações, leituras de poema e de frases sobre a família alusivas à data. E o melhor: TUDO EM INGLÊS!

Segundo explica Sônia Maria M. Freitas, o texto sobre família, “A coisa mais bela do mundo”, de Goodwin, conta a história de um pintor que, apesar de já haver feito quadros de grande beleza, ainda se ressentia de não ter executado sua obra prima. À procura de opiniões, indagou várias pessoas a respeito da coisa mais bela, recebendo como respostas a fé, amor e paz. Em dúvida como retratá-los, chegou em casa e lá se viu descobrindo tudo isso no olhar dos filhos, no sorriso da esposa, na tranquilidade do lar. Assim, fez o quadro e, ao terminá-lo, deu-lhe o nome de “Meu lar”.

Parabéns aos nossos “políglotas” que se revelaram como artistas e aplicadíssimos alunos.



Diversos

CLUBE MORRO DO PILAR: HISTÓRIA CONTADA

“Clube Morro do Pilar 50 anos de esporte, cultura e lazer”. Este o livro escrito pelo associado Francisco Antônio Ataídes Vartuli que comemora os 50 anos do Clube Morro do Pilar, localizado no bairro Castelo, em Ipatinga, resgatando sua história desde a sua fundação. Sócio do Clube desde abril de 1975, em 192 páginas, a partir de uma pesquisa histórica, o autor resgata o início da siderurgia brasileira, passando pela criação da Escola de Minas, pela fundação da Usiminas e pela definição do nome do clube. Nele estão contemplados os presidentes que dirigiram o Clube, esportes e as atividades físicas e recreativas praticadas no clube ao longo de sua existência, além de 60 páginas de fotos.

É também autor do livro Un Salto Nel Buio, edição lançada em (esgotado) que conta a saga de imigrantes italianos e espanhóis de sua família.

Formado em Engenharia Elétrica e Engenharia de Telecomunicações pelo Instituto Nacional de Telecomunicações de Santa Rita do Sapucaí, especialista em Automação Industrial pela Unicamp e Mestre em Ciências da Computação pela UFMG, Vartuli trabalhou na Usiminas de 1973 a 1998, como engenheiro de automação de processos e, posteriormente, na Engenharia, em diversos projetos de modernização da empresa.

Interessados em adquirir o livro (cada exemplar custa R\$56,00, já incluídas as despesas de remessa pelos correios) podem contatar diretamente a secretaria do clube: telefone (031) 3825 3001, e-mail cmpilar@uai.com.br ou diretamente o autor pelo e-mail francisco.vartuli@gmail.com.



Novos Sócios

César Maurício Santana – Trabalhou na Exportação.

Luci de Freitas Martins – Trabalhou na Logística.

José Eustáquio Gomes Ribeiro – Trabalhou em Vendas.

Klaus Peter Meyer – Trabalhou na Laminação a quente e Laminação a frio.

Rosângela Ávila de Oliveira P. de Magalhães – Trabalhou na Engenharia.

Avisos

Por orientação do conselheiro da AAPPU, José Maria de Sousa Soares, todo associado que fizer orçamento dentário com dentistas parceiros devem deixar uma cópia na Associação para acompanhamento e controle.

A IMPORTÂNCIA DO ASSOCIADO

A sabedoria popular ensina: “Cada coisa no seu porta-coisa”. Muitos cidadãos, certamente, estão assustados com os acontecimentos em cada praça deste imenso Brasil. A independência dos poderes é uma norma constitucional, acompanhada de mais uma expressão: harmonia. Assim, o artigo 2º da Constituição Federal estabelece: “São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário”. Lamentavelmente, não se mostram harmônicos, e a independência um pouco truculenta, até mesmo desrespeitosa.

Assim, apesar de vários depoimentos de expoentes de nossos Poderes dizerem que as instituições estão em perfeito ordenamento, não é bem assim que a população observa os acontecimentos. O cidadão comum normalmente não se vê representado e prestigiado nas decisões mais significativas, e por mais que se manifeste não vê atitudes políticas que atendam a seus anseios por parte dos gestores políticos nem do Judiciário. As razões do não comprometimento de vários segmentos são sempre demonstradas à luz do interesse exclusivo dos casuísmos e do interesse específico de cada personagem. Todos se mostram entendidos de tudo, manifestando seus pontos de vista sobre quaisquer assuntos, mesmo estranhos à sua área de atuação.

O parágrafo único do artigo primeiro da Constituição assim estabelece: “Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”. O exercício do voto era para ser orgulhosa escolha de representantes que atuariam conforme suas “promessas-compromissos” assumidos quando em campanha. Por outro lado, os representantes do Judiciário, alguns realmente de notável saber jurídico, não usam seus conhecimentos para orientar a melhor decisão, de modo a estabelecer o melhor comportamento para a sociedade criando parâmetros de bom relacionamento, permitindo consistentes compromissos subordinados a regramentos jurídicos duradouros. A insegurança jurídica é hoje a maior preocupação da população que não encontra a necessária, célere e esperada decisão das mais altas Cortes de Justiça. A sobrecarga de atribuições a que são submetidos os julgadores contribui para não permitir a devida preparação para a melhor tomada de decisão.

Nesse emaranhado de conflito de interesses raramente encontra-se algum representante de quaisquer dos poderes que se mostre isento para desempenhar corretamente sua função ou encargo. Somente por meio do voto responsável, buscando o melhor para a comunidade, o país é capaz de melhorar. Um país rico, de enorme extensão territorial, de pessoas de diferentes origens necessita melhorar o respeito pelos valores mais nobres de um povo. A FAMÍLIA precisa manter-se como baluarte de todos os atributos do cidadão.

O lugar mais sagrado e de melhor referência para o equilíbrio das relações é sem dúvida o LAR. Não se pode permitir que pessoas inescrupulosas, sem formação moral adequada aos princípios que permitiram o estabelecimento de padrões de honradez e lealdade introduzam novos paradigmas de comportamento estranhos aos princípios básicos de boa índole e respeito.

Cada um dos aposentados e pensionistas da Previdência Usiminas é um formador de opinião. Não se pode admitir que os associados da AAPPU venham distorcer verdades e trilhar caminhos que não sejam de correção e respeito. É necessário que o descontentamento de cada um seja entendido, e no âmbito exclusivo dos interesses coletivos seja buscada uma resposta adequada aos interesses do grupo, da coletividade. Natural que as questões individuais só serão atendidas tendo em vista os interesses coletivos.

É por esta razão que, mais do que nunca, os associados da AAPPU precisam usar seus conhecimentos para conseguirem o reconhecimento de seus anseios, propondo a melhor maneira de se alcançar tais objetivos. Não basta reclamar, é preciso ir mais além. É preciso apresentar sugestões factíveis, é preciso entender do assunto, é preciso participar.

A Associação não cumpre seus objetivos se não atender aos anseios e interesses de seus associados. É por esta razão que todas as atitudes e comportamentos da Associação têm que se mostrar como o melhor propósito para satisfazer o associado. Assim, a participação dos associados para as conquistas que lhes assegurem melhor qualidade de vida é primordial.

A Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Usiminas espera e conta com você, associado.

E A FESTA CONTINUA...

